



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

GERENTONA OU GEREN(TINHA)

Marcos Roberto Inhauser

Assumo. Sou viciado em notícias. Não tanto quanto uma pessoa que conheci que assina 17 feeds de notícia, dorme com o notebook ao lado da cama e acorda à noite para ler o que há de novo.

Venho percebendo uma sensível deterioração na imagem midiática da Dilma. Ela apareceu no cenário nacional como a especialista em energia, depois passar pela Secretaria da Fazenda de Porto Alegre, presidência da Fundação de Economia e Estatística do RS, secretaria de Energia, Minas e Comunicações. Foi ministra de Minas e Energia até 2005, quando aconteceu o escândalo do mensalão e substituiu o Zé Dirceu. É o “poste” escolhido pelo Lula para iluminar a nação com sua energia.

Tida como gerente capaz e austera, ela vem mostrando que é uma geren(tinha) com perdas bilionárias em coisas que botou o dedo. A Petrobrás vem despencando pelas tabelas e deixou de ser uma das dez mais valiosas do mundo para estar agora lá 120^a. posição, graças às curiosas, custosas e danosas compras feitas, ao uso do preço da gasolina para conter a inflação, aos “cumpañeros” lotados em cargos estratégicos (Gabrieli, Cerveró, Paulo Roberto Costa e sindicalistas pelegos), à “doação” de dinheiro para aliados políticos (deputados e senadores) para financiar festas juninas e shows sertanejos, sem contar o mundaréu de coisas que a Petrobrás anda patrocinando.

No caso da Eletrobrás, outra que a gerentinha colocou o dedo, produziu o descalabro de impor uma redução nas tarifas para, em seguida, enfiar mais de 16 bilhões para cobrir prejuízos. Antes se pagava R\$ 40,00 pelo quilowatt e agora se paga R\$ 1.200,00. Um show de capitalização que só perde para Albert Frère, o bilionário ex-dono da refinaria comprada pela Petrobras em Pasadena.

Há a refinaria feita em parceria com a Venezuela, construída sobre o apalavramento do cumpañero Hugo Chávez com o Lula. A PDVSA “jamais ingressou na sociedade” para construção da Refinaria Abreu e Lima. Ela foi concebida de forma que só pode refinar o petróleo venezuelano e já custou três vezes mais que o orçado. Também há a refinaria da COMPERJ, que devia estar funcionando e a inauguração será em agosto de 2016, com custo mais que dobrado da previsão inicial. Não vou nem mencionar os descalabros na administração das coisas relacionadas à Copa, porque isto merece um capítulo à parte.

Ela veio como a gerentona. Mas é geren(tinha): tinha fama de capaz, de competente, tinha a Petrobrás valorizada, tinha a Eletrobrás lucrativa, tinha Ibope, tinha apoio parlamentar, tinha reeleição garantida, tinha a melhor das Copas na mão, etc. Agora ela tem cumpañeros presos, um Cerveró disposto a falar, o Gabrielli negando que disse, a nação pedindo explicações, uma CPI às portas em ano eleitoral, etc.

De gerentona só sobrou o marketing, muito bem pago e bem elaborado. A realidade é que tínhamos uma gerente hipotética e temos uma presidente patética.